

MODALIDADE DO RESUMO: SIMPLES
ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO INFANTIL
CLASSIFICAÇÃO DO TRABALHO: ESTÁGIO

CAPOEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL CMEI PAULO ROSAS: PROCESSO DE FORMAÇÃO DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Nathalia Emela Gonçalves Duarte¹

Orientadores:

Dr^a Tereza Luiza de França²

Dr. Henrique Gerson Khol³

Luana Freire Soares⁴

¹ Estudante da Graduação em Licenciatura em Educação Física – CCS – UFPE e-mail: nathaliaduarte2008@hotmail.com

² Docente do Departamento de Educação Física – CCS – UFPE – e-mail: sansilsi@uol.com.br

³ Docente do Departamento de Educação Física – CCS – UFPE – e-mail: profhenriquekohl@hotmail.com

⁴ Professora Graduada em Educação Física Plena – UFPE - Especialista em Treinamento – e-mail: anaulfreire@gmail.com

Resumo:

A Capoeira tem reconhecimento nacional como patrimônio cultural tanto pelo seu caráter educativo quanto pela sua dimensão histórica na humanidade. Em Pernambuco, o governo do estado em 2018 sancionou a Lei nº 16445/2018, que institui a Capoeira como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado de Pernambuco. Conquista assegura espaço para a Capoeira nos diferentes níveis de ensino. As oficinas no Centro de Educação Infantil (CMEI) Professor Paulo Rosas, tem contribuído significativamente para ampliar a expressão corporal como linguagem das crianças de 0 a 5 anos que compõem tal unidade escolar. Visando vivenciar e ampliar a expressão corporal como linguagem com práticas fundamentadas na musicalidade, gestualidade e historicidade da Capoeira. A base metodológica crítico-reflexiva tem a ênfase na ação-reflexão-ação o que tem estimulado a participação de todo coletivo escolar. **Introdução:** Trazer para o universo da Educação Infantil a Capoeira com estratégia para abordagem do conteúdo Lutas é desafiador, através da possibilidade de expressões lúdicas que tem como principal foco o movimento sem primar somente pela execução da técnica e sim pelo entendimento do gestual visando ampliar a linguagem corporal das crianças que participam das oficinas. Os alunos já conseguem resgatar o que foi visto anteriormente e fazer uma sequência espontânea dos gestos que foram vistos de forma isolada. **Procedimentos Metodológicos:** Participam deste estudo 98 crianças, com início em agosto de 2018 com previsão de conclusão em dezembro de 2019, com a composição de

32 oficinas temáticas com abordagem sobre a musicalidade, gestualidade e a historicidade da capoeira no sentido de seguir reconhecendo a relevância da cultura corporal como linguagem. As oficinas são divididas em dois grupos: aulas coletivas que integram o calendário da unidade. Onde todos os grupos de alunos participam da atividade no pátio. E aulas ministradas separadamente nos grupos específicos, onde é feito o resgate da vivência coletiva e outras brincadeiras que envolvam a Capoeira, adequando a cada grupo. Nas aulas que são feitas separadamente utilizamos os diversos ambientes do CMEI para que os alunos possam experimentar movimentar-se em diversos tipos de piso e com texturas diferentes. **Resultado e discussões:** A capoeira tem a musicalidade muito presente em sua essência e torna a sua aplicação com as crianças relevante. Podemos estimular a corporeidade através dos movimentos básicos de sentar e levantar, engatinhar, apoiar-se com as mãos ao movimentar-se coisas que fazem parte do universo infantil. Fazer com que os pequenos pensem seu corpo e como ele interage com o meio em que está sendo realizada a atividade. As aulas têm como principal foco a ludicidade através de jogos de oposição, imitar animais para deslocar-se, construir e manusear os instrumentos que fazem parte da Capoeira. Vale destacar que não é pretensão do programa formar capoeirista e sim ampliar o acervo motor das crianças. **Conclusão:** A infância é uma fase marcada pelas brincadeiras e pelas novas aprendizagens. Buscou-se estimular a musicalidade e a imaginação das crianças por meio de situações problemas de ensino-aprendizagem com foco na consciência corporal, diálogo, trabalho em grupo, participação nas atividades. A Educação Física contribuiu para a formação integral dos pequenos e a Capoeira como temática do conteúdo Lutas potencializa essa formação.

Palavras-chave: Educação Infantil; Capoeira; Prática Pedagógica.

Agência de Fomento: Programa de Residência Pedagógica – CAPESe NIEL- Núcleo Interdisciplinar de Estudos e pesquisas em Lazer-DEF-CCS

Referências:

- DA SILVA, Eduardo Jorge Souza. A educação física como componente curricular na educação infantil: elementos para uma proposta de ensino. Revista brasileira de Ciências do esporte, v. 26, n. 3, 2005.
- FRANÇA, Tereza Luiza de. Educação para e pelo Lazer. In: MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). Lúdico, educação e educação física. Ijuí: Ed. UniJUÍ, 1999.
- KOHL, Henrique Gerson. Gingado na prática pedagógica escolar: expressões lúdicas no que fazer da educação física. 2007
- MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão. A prática pedagógica histórico-crítica na educação infantil e ensino fundamental. Campinas: Autores Associados, 2011.